

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTOS DUMONT

Cinco vezes campeão do Roda de Boteco

Comandado pela família Fiorani, o Bar do Zé, com 34 anos de história no bairro Santos Dumont, tem petiscos premiados

Rayza Fontes

Costela fina, rabada, cerveja gelada e 34 anos de histórias são alguns dos motivos para o Bar do Zé, em Santos Dumont, Vila Velha, ter sido cinco vezes premiado em um concurso que escolhe o melhor petisco dentre os bares da Grande Vitória, o Roda de Boteco.

Naturais de Alto Liberdade, distrito de Marilândia, no Noroeste do Estado, José Fiorani, 66, e a mulher, Evelina Fiorani, 59, trocaram o cultivo de café pela movimentação da região metropolitana em 1981.

Sem nunca ter trabalhado com comércio, Seu Zé, como é conhecido em Santos Dumont, resolveu abrir o bar, já que a região não tinha um estabelecimento do gênero. “Era só uma portinha. Quando chegamos não tinha nada por perto, nem outros bares. Foi tudo muito difícil, porque a gente não tinha experiência. Mas foi dando certo e, nesses 34 anos, o bar só aumentou em tamanho e movimento”, disse.

Responsável pela criação e execução dos pratos, Evelina contou que começou a cozinhar aos 9 anos e que antes de atingir o ponto certo do tempero sofreu com as broncas da mãe.

“A primeira polenta que eu fiz deu errado, minha mãe me deu



ANTONIO MOREIRA/AT

MACSUEL, José, Evelina e Eduardo Fiorani mostram troféus conquistados, resultado do trabalho em família

uma surra. Mas, ainda assim, cozinho por paixão”, contou ela.

Ao lado dos filhos, Macsuel, 40, e Eduardo, 33, o casal tem o bar como fonte de renda e de alegria. Fechado aos domingos, para que a família possa descansar, o foco são os happy hours, encontros de amigos depois do trabalho.

“Uma coisa muito legal que a gente tem aqui é a convivência com a clientela. Eu aprendo muito, escuto piada, gente falando de política. E ainda trabalho com a família, então estamos sempre juntos”, afirmou Eduardo.

O que há no bairro

Santos Dumont tem 8 lojas de roupas

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Vila Velha
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 4.300 habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Ibes, Itaparica e Jardim Colorado



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-------------------------|-------------------------------------|---------------------------|
| > 1 academia | > 1 gráfica | > 3 padarias |
| > 3 açaiterias | > 5 lanchonetes | > 2 papelarias |
| > 1 açougue | > 1 lava a jato | > 1 posto de combustíveis |
| > 1 barbearia | > 2 lojas de material de construção | > 3 quilões |
| > 11 bares | > 8 lojas de roupas | > 4 restaurantes |
| > 2 bancas de revistas | > 2 lojas de calçados | > 3 salões de beleza |
| > 3 borracharias | > 1 loja de celular | > 2 lojas de móveis |
| > 2 casas de ração | > 1 metalúrgica | > 4 sorveterias |
| > 1 clínica veterinária | > 1 marcenaria | > 2 supermercados |
| > 2 depósitos de gás | > 5 mercearias | > 4 lojas de variedades |
| > 5 farmácias | > 1 pastelaria | > 2 lojas de aviamentos |
| > 1 ferro-velho | > 3 oficinas mecânicas | > 3 lojas de artesanato |
| > 1 floricultura | | |

FONTE: MORADORES E COMERCIANTES CONSULTADOS.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Santos Dumont, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita de A Tribuna com Você ao local.

DESTAQUES DO COMÉRCIO

RAYZA FONTES



HENRIQUE vende frutas, verduras e produtos para o dia a dia

Galeto e tropeiro no quilão

Esbanjando bom humor e disposição, Henrique Gouvêa, 55, está há 25 anos vendendo frutas, verduras, secos e molhados em Santos Dumont. “Apesar do espaço pequeno, vendo mais de mil itens aqui. Tem fruta, verdura, mantimentos. Difícil

o cliente procurar e não achar.”

Além de ter uma clientela fiel, o Kilão do Henrique também é fornecedor dos bares da região, faz entrega todos os dias da semana e inova, servindo feijão tropeiro e galeto para o almoço de domingo.

Aberta aos domingos

Aviamentos, brinquedos, artigos de papelaria e presentes ficam organizados por toda a Jananda Magazine. Há 23 anos, a loja de variedades da família Espíndola é o lugar onde os moradores do bairro vão quando precisam fazer pequenas compras de emergência no domingo.

Comandada pelas irmãs Elisabeth e Jacqueline Espíndola, a loja foi criada, de acordo com a mãe delas, Ildete, para que as filhas não precisassem trabalhar fora. “Elas ficaram perto da gente e não tinha loja assim no bairro.”



ELISABETH com a mãe, Ildete

RAYZA FONTES